Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE QUANTO A SUA PARTICIPAÇÃO

Relatoria: CLEBER LOPES CAMPELO

Autores:
Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos
Ilmara Airam da costa
Louziany Brito da Silva
Rayana de Alencar Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Educação Popular em Saúde é uma das ferramentas dentro da Estratégia Saúde da Família que possibilita não somente melhorias nas práticas de saúde, informando sobre as práticas de saúde coletiva e melhorias para a saúde como, também esclarece sobre o fortalecimento e ampliação da participação comunitária. Trata-se de um relato de experiência, realizado entre março e junho de 2010, em uma equipe da Estratégia Saúde da Família em Teresina-PI durante a disciplina estágio curricular obrigatório II. Tem como objetivo apresentar a estratégia utilizada para sensibilizar a população sobre a sua participação dentro da ESF- equipe 190, no município de Teresina PI, pois, durante todo o estágio foi percebido que a comunidade está acomodada a procurar a unidade somente para consultas médicas e de enfermagem, somente participando das atividades de práticas curativas, com pouca participação nas ações de promoção e prevenção da saúde realizadas pela equipe. Diante do problema exposto o primeiro passo para tentar fazer com que a comunidade participasse de uma forma diferente, foi programar junto à enfermeira e os agentes comunitários de saúde atividades educativas que abrangessem a comunidade, a partir de então passamos a elaborar palestras e impressos educativos/ folders, para a comunidade para que a mesma sensibiliza-se e começasse a participar da equipe informando a eles o objetivo da ESF, e como eles poderiam participar de forma ativa, além de informar sobre o seu papel dentro da equipe fazendo com que a comunidade atendida seja construtora de seu direito a saúde. Desta forma, mostramos a eles a importância da participação popular para o crescimento da ESF, fazendo com que essas pessoas passassem a ser instrumento de construção do seu direito a saúde e ao exercício da cidadania. Através das ações desenvolvidas encontramos modificações na rede comunitária, pois percebeu-se ao fim do estágio que a população atendida já se encontrava mais aberta a essa nova proposta de participação popular e ao trabalharmos com educação popular em saúde estávamos interligados com a participação popular, proposta criada desde as Leis Orgânicas da Saúde do Sistema Único de Saúde e verificamos o quanto é importante para o funcionamento da equipe que a população esteja engajada e participe de forma ativa na ESF, além de comprovamos que a educação popular em saúde assume papel fundamental na articulação, participação e influência da comunidade enquanto construtor do ser direito a saúde.